

159

USO DE ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA ASSOCIADO OU NÃO AO ECG PARA SINCRONIZAÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL A TEMPO FIXO DE VACAS DE CORTE COM CRIA AO PÉ.

Luis Diego Bittencourt Cardozo, Dimas Correa Rocha, Rodrigo Teixeira Pereira, Ricardo Moreira, Fernanda Nogueira Kuhl, Debora de Moura Ponsati, Claudio Rojas Guimaraes, Joao Batista S. Borges, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A utilização de gonadotrofina corionica eqüina em vacas no pós parto tratadas com progestagenos vem sendo estudada e apresenta resultados contraditórios. O objetivo deste trabalho foi comparar e eficácia de dois protocolos de sincronização e inseminação artificial a tempo fixo (IATF), utilizando Acetato de MedroxiProgesterona (MAP) e Benzoato de Estradiol (BE) associado ou não a Gonadotrofina Corionica Eqüina (eCG), avaliando a taxa de prenhez na primeira inseminação. Foram utilizadas 53 vacas com cria ao pé, cruzas Aberdeen Angus, com (109 dias pós parto, mantidas em campo nativo com uma condição corporal entre 2-3 (Escala:1=magra e 5= obesa), avaliada no inicio do trabalho. Todas as vacas foram previamente examinadas através de palpação retal para estabelecer o grau de ciclicidade do rebanho. Estimou-se que 80% das vacas estavam em aciclia (Ovários sem estruturas palpáveis).Foram distribuídas uniformemente conforme sua condição corporal e dias pós parto. No grupo controle (n=29) aplicou-se uma esponja intravaginal (Es) impregnada com 250mg de MAP e uma injeção de 2 mg de BE im no dia 0. No dia 8 se retirou a esponja e 24 horas depois administrou-se uma injeção de 1mg de BE im. No grupo eCG (n=24) foi utilizado o mesmo tratamento com a adição de uma injeção de 400 UI de eCG im (Novormon, Sintex, Argentina) no dia 8. Todas as vacas tiveram seus terneiros desmamados temporariamente a partir do momento da retirada da esponja ate a inseminação, que ocorreu entre 48 e 50 horas depois. O diagnostico de gestação foi realizado por palpação retal 50 dias depois da IATF. Os resultados foram avaliados estatisticamente através do teste qui-quadrado. As taxas de prenhez foram de 44, 8% para o grupo controle e 20, 8% para o grupo eCG, não diferindo estatisticamente. Esse resultados sugerem a necessidade de trabalhos com maior numero de animais para esclarecer o efeito do eCG sobre a taxa de prenhez de vacas submetidas a IATF. (PROPESQ/UFRGS).